

DELINEAMENTO DE SOBRANCELHA: A ARTE DE SABER FAZER

Fernanda Pagani de Souza Schutz¹ - Acadêmica do Curso de Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Florianópolis, Santa Catarina.

Mirella Salvador² - Acadêmica do Curso de Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Florianópolis, Santa Catarina.

Gildete Aparecida Valdameri³ – Orientadora e Professora do Curso de Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Florianópolis, Santa Catarina.

Contatos

¹ fernandaschutz@yahoo.com.br

² mirellasalvador@gmail.com

³ gildete@univali.br

RESUMO

A retirada de pelos da região das sobrancelhas é realizada a muitos anos, mas o estudo correto das técnicas com suas dimensões proporcionais, simetria e visagismo estão sendo utilizadas e ensinadas a pouco tempo. Esse tema torna-se importante por sua relevância e a inexistência de literaturas específica sobre o assunto, fundamentamos então com temas relacionados como Visagismo. Sobrancelhas bem desenhadas e compatíveis com o formato do rosto não apenas realçam a beleza natural e a expressão, como também evidenciam características bem pessoais, tornando importante o estudo sobre as diversas formas de padronização de delineamento existentes. Não existem regras rígidas para um formato específico, apenas medidas que auxiliam a encontrar um formato ideal, respeitando assim o rosto e a personalidade de cada um. Dentre as diversas formas de sobrancelhas existentes, as mais comuns são arredondadas, arqueadas, retas, acento circunflexo, descendentes, ascendentes. O presente estudo tem como finalidade mostrar diversos métodos que auxiliam na obtenção de um delineamento correto para os diversos tipos de rostos. Cada ser é único e por isso não existem regras de delineamento que não possam ser alteradas, o resultado vai depender da harmonia que o profissional vai dar as sobrancelhas. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo exploratório descritivo. A pesquisa bibliográfica foi constituída a partir de material já publicado, como livros, artigos, revistas e materiais disponibilizados na internet.

Palavras chaves: Sobrancelha. Visagismo. Simetria Facial. Delineamento.

1. INTRODUÇÃO

Apesar de ser uma técnica utilizada há muitos anos, o delineamento de sobrancelha só ganhou reconhecimento há pouco tempo, por isso os cursos de delineamento não possuem uma didática padronizada e muitas vezes quem os ministra são pessoas com outra função da área da beleza, como cabeleireiro, esteticista e maquiador.

Esse tema torna-se importante por sua relevância e a inexistência de literaturas específica sobre o assunto, fundamentamos então com temas relacionados como Visagismo, que tem como princípio ressaltar o estilo próprio de cada indivíduo valorizando sua beleza sem depender do modismo atual (ORASMO, 2010).

Técnicas como visagismo e simetria serão abordadas, assim como a utilização de materiais como henna e tintura, que tornam o resultado do delineamento mais satisfatório.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Visagismo

Segundo Hallawell (2008), o Visagismo surge no final dos anos 30 para relembrar a importância de valorizar a beleza individual e de não padronizar as pessoas como uma regra geral de beleza.

Derivado da palavra francesa *visage*, que significa “rosto”, o termo visagismo foi criado em 1936 pelo cabeleireiro e maquiador francês, Fernand Aubry, que dizia que o visagismo é uma arte e que o visagista é um escultor do rosto humano (HALLAWELL, 2008).

Quando se cria uma imagem bela, como na imagem pessoal, é essencial trabalhar dentro dos princípios de harmonia e estética. As qualidades de uma pessoa se manifestam naturalmente no rosto harmoniosamente, enquanto suas fraquezas desequilibram o conjunto. Por isso, também é preciso saber ressaltar os pontos fortes e diminuir os pontos fracos (MATEUS, 2010).

O visagista revela a beleza de cada um, que irradia do seu interior, usando o conhecimento da linguagem visual para criar uma imagem harmônica e esteticamente bonita (HALLAWELL, 2010).

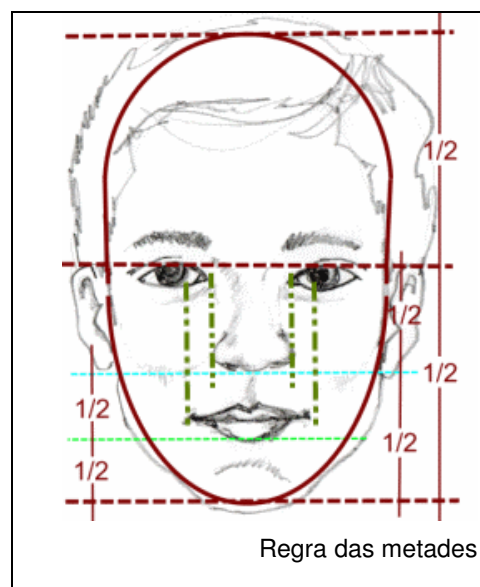
2.2 Simetria Facial

Muitos séculos após as teorias matemáticas da beleza perfeita criadas pelos gregos, o padrão de um rosto bonito leva em conta, principalmente, a sua simetria (CEZIMBRA, 2005).

A genética, segundo Cezimbra (2005) deu aos humanos a semelhança de dois olhos, um nariz e uma boca, mas também diferenças radicais que os distinguem uns dos outros, por isso ninguém é igual a ninguém.

Cada rosto é único e pessoal. A cabeça humana e o rosto são elementos de interesse e preocupação entre pintores e desenhadores de todas as épocas, porque esta é a parte mais expressiva da figura humana e representa os sentimentos (GOUVEIA, 2010)

Segundo Gouveia (2010), o rosto humano está dividido em partes e proporções que nos permitem construir as feições, ele criou assim a regra das metades como vimos a seguir:



De acordo com essa regra:

- Os olhos estão colocados na linha que divide o rosto a meio, horizontalmente.

- As sobrancelhas estão colocadas ligeiramente acima desta linha
- A parte inferior do nariz esta sobre a linha media entre a linha dos olhos e a linha do queixo. Esta linha passa pela parte inferior do nariz e os lóbulos das orelhas.
- As orelhas estão alinhadas inferiormente com a linha do nariz e superiormente com a linha das sobrancelhas
- A parte inferior do lábio inferior, esta colocado sobre a linha media entre a linha do nariz e a linha do queixo.

Existem diversas formas e medidas que podem ser utilizadas em um delineamento, mas o importante é encontrar a harmonia de cada rosto, pois a face humana possui muito mais assimetria do que simetria.

2.3 Sobrancelhas

Sobrancelhas bem desenhadas e compatíveis com o formato do rosto não apenas realçam a beleza natural e a expressão do rosto, como também evidenciam características bem pessoais.

Segundo Bahia (2010) as sobrancelhas podem indicar como é o temperamento e até a personalidade de uma pessoa. A partir da técnica do visagismo, conseguimos moldá-las para que fiquem compatíveis com o rosto e com o jeito da cliente.

Para Martinez (2009), as sobrancelhas revelam como o ser humano utiliza sua energia, como a canaliza para seu mundo exterior.

A análise feita por Duarte (2008) descreve que nos anos de 1910 a sobrancelha era utilizada no cinema mudo para expressar a personalidade, as atrizes as arrancavam totalmente e as pintavam conforme a necessidade de cada papel. Em 1920, as sobrancelhas eram retas, depiladas no centro para afastar os olhos, criando uma aparência entre o inocente e andrógono. Nos anos de 1930 a 1960 eram finas, porém era um desenho mais arqueado. A época 1940 foi marcada pela da feminilidade, a moda era deixar as sobrancelhas um pouco mais grossas no começo e mais finas no final. Já *Marylin Monroe* utilizava na mesma época uma sobrancelha curvada e mais grossa.

Duarte (2008) prossegue descrevendo que, nos anos de 1970 os hippies lançaram uma nova moda onde as sobrancelhas eram grossas, sem a retirada dos pêlos, mas muitas mulheres ainda as utilizavam bem finas. De 1980 à 1990 as sobrancelhas começaram a ser retiradas para valorizar o olhar, mas ainda eram grossas e expressivas, seguindo a tendência de atrizes famosas.

Hoje a moda direciona-se às sobrancelhas naturais, sem regras rígidas para um formato específico, respeitando assim o formato do rosto e a personalidade para saber o formato ideal.

2.3.1. Formatos de Sobrancelhas

Segundo Martinez (2009), as formas mais comuns de sobrancelhas são: arredondadas, arqueadas, retas, acento circunflexo, descendentes, ascendentes, juntas na raiz do nariz, afastadas, pouco espessas, espessas, curtas, compridas.

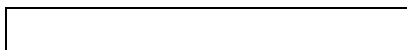
Bahia (2010) classifica as sobrancelhas dando características a cada uma delas, como observamos a seguir:

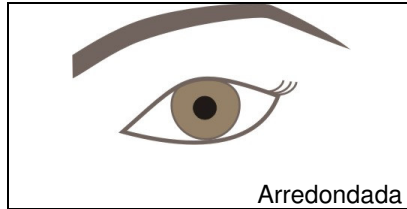
Grossa na região central: Um dos estilos que é pouco favorável à fisionomia é a sobrancelha com desenho bem marcado no centro do rosto, pois deixa a pessoa com olhar tenso, nervoso, bravo.



Fonte: <http://ricotanaoderrete.blogspot.com/2009/03/como-fazer-as-sobrancelhas-maiores.html>

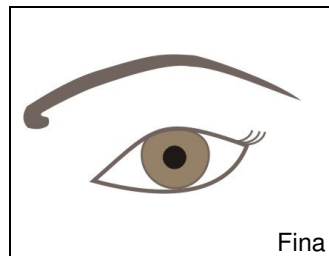
Arredondada - sobrancelhas arredondadas são indicadas para suavizar rostos angulosos.





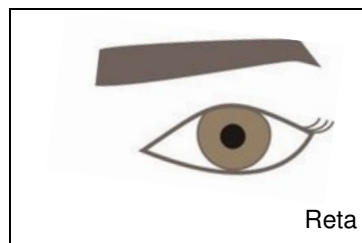
Fonte: <http://ricotanaoderrete.blogspot.com/2009/03/como-fazer-as-sobrancelhas-maiores.html>

Fina – Deve-se fugir desse tipo de desenho, pois não valoriza os traços do rosto e pode deixar a expressão da pessoa com uma imagem vulgarizada.



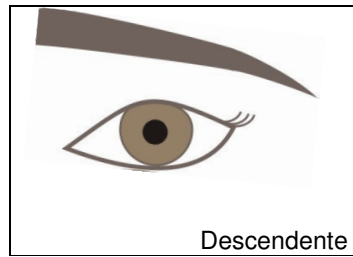
Fonte: <http://ricotanaoderrete.blogspot.com/2009/03/como-fazer-as-sobrancelhas-maiores.html>

Reta - deve-se cuidar muito com esse estilo, pois pode deixar o rosto sem expressão ou ainda parecendo uma sobrancelha sem acabamento, que sempre esta faltando algo.



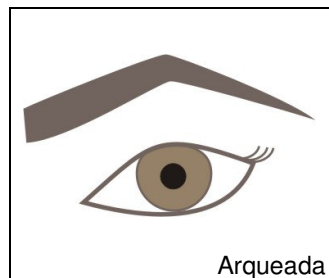
Fonte: <http://ricotanaoderrete.blogspot.com/2009/03/como-fazer-as-sobrancelhas-maiores.html>

Descendente – este estilo é um dos que mais estragam um visual, pois a pessoa fica com expressão triste, além de deixar uma fisionomia envelhecida.



Fonte: <http://ricotanaoderrete.blogspot.com/2009/03/como-fazer-as-sobrancelhas-maiores.html>

Arqueada – esse estilo sendo utilizado sem exageros, torna-se muito harmônico, pois deixa uma expressão marcante, os olhos ficam mais iluminados, as maquiagens são valorizadas.



Fonte: <http://ricotanaoderrete.blogspot.com/2009/03/como-fazer-as-sobrancelhas-maiores.html>

Selvagem ou Natural – este estilo Malu Mader, não é para qualquer pessoa, pois se ela não tiver um formato agradável, e os pelos caírem até a pálpebra próxima aos cílios, ao invés de parecer uma pessoa com estilo e decidida, pode ficar com ar de descuido.



Fonte: http://revistaestilo.abril.com.br/imagem/beleza/passos-a-passos/72_sobrancelhas_02.jpg

2.3.2. Medidas

Depois de detectar o desejo do cliente em relação ao resultado do trabalho, deve-se considerar a harmonia do rosto como um todo, utilizando as técnicas estudadas anteriormente como o visagismo e a simetria facial.

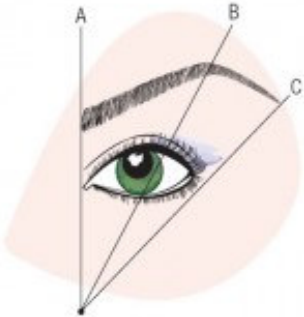
Pode-se utilizar também o auxílio de medidas e moldes que podem facilitar o trabalho. Mas devemos lembrar que nem todas as pessoas têm rostos dentro das proporções consideradas ideais, e algumas medidas podem ficar fora do padrão.

Cezimbra (2005), afirma que o início da sobrancelha é paralelo ao final da aba do nariz. E a terminação de ficar no final da linha imaginária que vai da aba do nariz até o canto externo do olho.

Formas de Medidas

 <p>Utilizando um Lápis</p>	<p>1º – Início da sobrancelha paralelo ao final da aba do nariz</p> <p>2º – Ponto mais alto no canto externo da íris</p> <p>C – Final vai da linha imaginária que vai da aba do nariz até o canto externo do olho</p>
---	---

Fonte: http://www.truquesedicas.info/Imagens/sobrancelhas_C6C9/sobrancelhas_thumb.jpg

	<p>A – Início da sobrancelha paralelo ao final da aba do nariz</p> <p>B – Ponto mais alto, linha imaginária que vai da aba do nariz até o canto externo da íris</p> <p>C – Final vai da linha imaginária que vai da aba do nariz até o canto externo do olho</p>
---	--

Fonte: <http://static.blogio.it/dasmariasblog/Esquemasobrancelhas.jpg>

2.4. Delineamento de Sobrancelha

De acordo com Dourado (2007), existem diversas maneiras para delinear as sobrancelhas. Devendo assim respeitar os limites, não depilando em excesso para não descaracterizar o rosto e o formato natural das sobrancelhas.

Importante dizer é que sempre se deve levar em conta o traçado natural e se guiar por ele. Deve-se visualizar a sobrancelha desejada e iniciar preferencialmente pela que tenha alguma falha, pois a outra não precisa de tanto cuidado, basta buscar a harmonia com a primeira.

Segundo Molinos (2002) só há um jeito de igualar as duas: ir até o final de um lado e, depois, imitar o que fez na outra – tendo a primeira como referencia.

Se as sobrancelhas têm alturas diferentes, os pelos devem ser retirados da seguinte maneira: os inferiores da mais baixa, para suspendê-la e, os superiores da mais alta, para abaixá-la (MOLINOS, 2002).

Antes de começar, deve-se analisar o rosto do cliente para observar qual modelo de sobrancelha deve ser feita, lembrando sempre que devemos ressaltar os pontos fortes e disfarçar os pontos fracos para encontrar a harmonia, utilizando as medidas como um auxílio e não como uma regra fixa.

Passo-a-Passo:

1º) Analise o crescimento dos pelos, pois se deve puxar sempre no sentido em que eles nascem.

2º) Depois de medir corretamente, inicie retirando os pelos da glabella (região acima da raiz do nariz). Deve-se sempre firmar a pele entre dois dedos para não agredir a pele do cliente e amenizar a dor.

3º) Visualizar o traçado desejado e começar do canto interno para o canto externo. Cuide também das pálpebras muito finas ou flácidas, elas podem ser machucadas com facilidade.

4º) Em caso de dúvidas que o delineamento esteja correto ou não, olhe de frente para o cliente e perceba se é necessário ou não a retirada dos pelos que ainda podem estar interferindo na perfeição do trabalho.

5º) Para finalizar utilize um pente de sobrancelhas para pentear e certificar-se que atingiu o resultado ideal. Caso perceba pelos muito longos que destoam no delineamento corte-os com tesoura apropriada.

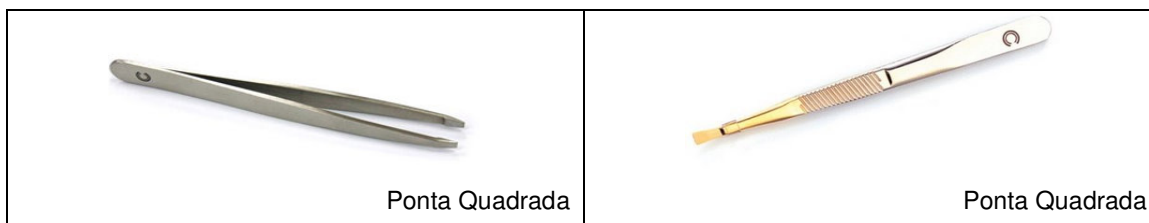
6º) Pode-se ainda utilizar recursos como lápis, sombra, tintura ou henna.

2.5. Materiais Necessários

2.5.1. Pinça

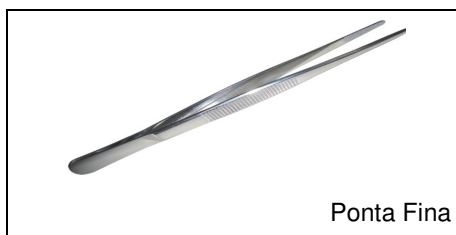
Não existe um tipo correto de pinça. A escolha de uma pinça de ponta quadrada ou reta, diagonal, polida, fina, grossa ou redonda, é simplesmente uma questão de adaptação pessoal de cada profissional. Segundo Clark (2008), deve-se evitar aquelas muito amoladas ou polidas que podem ao invés de arrancar somente cortar os fios. Veja a seguir algumas características:

Ponta Quadrada – Dá firmeza e é especialmente útil para pêlos grossos e rebeldes.



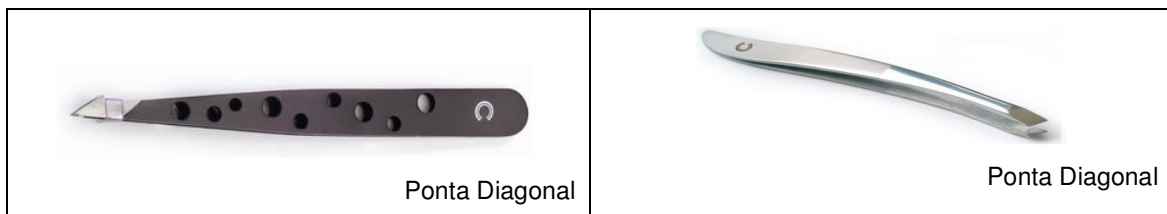
Fonte: http://makeup4fun.blogspot.com/2009_05_01_archive.html

Ponta Fina – utilizada para retirada de pelos rebeldes, ideal para quem já possui prática.



Fonte: <http://www.antonoffbeleza.com.br/pr02.asp?ID=1443>

Ponta Diagonal – Uma pinça multiuso que oferece mais firmeza e precisão que a pinça de ponta fina. Quando adquirir uma pinça desse modelo verifique que ela não possui corte.



Fonte: http://makeup4fun.blogspot.com/2009_05_01_archive.html

Ponta de Precisão – Ideal para selecionar o fio a ser retirado e útil para remoção de pêlos encravados.



Fonte: http://makeup4fun.blogspot.com/2009_05_01_archive.html

2.5.2. Tesoura de Sobrancelha

Existem no mercado diversos tipos de tesouras, mas as ideais são as pequenas de corte reto.



Fonte: http://revistaestilo.abril.com.br/imagem/beleza/passos-a-passo/72_sobrancelhas_02.jpg

2.5.3. Sombra ou Lápis

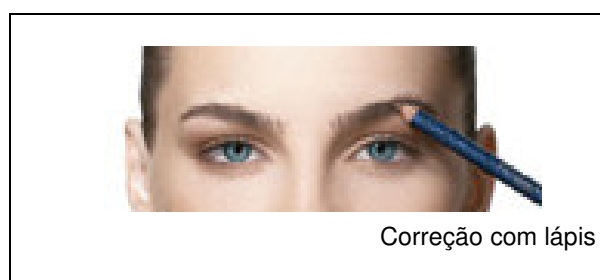
Para Molinos (2002), pode-se utilizar lápis ou sombras para definir as sobrancelhas, ou apenas utilizar esses recursos para preencher os fios, num retoque sutil para equilibrar o traçado.

Se a opção for o lápis, ele deve ser utilizado com muito cuidado, pois pode deixar um traço muito artificial. Segundo Cezimbra (2005), as sobrancelhas devem ter a cor dos cabelos, para cabelos loiros ou dourados, deve-se usar lápis marrom. Para cabelos ruivos e castanhos, lápis marrom-avermelhado. Cabelos pretos, cor mais forte como chocolate ou até preto.

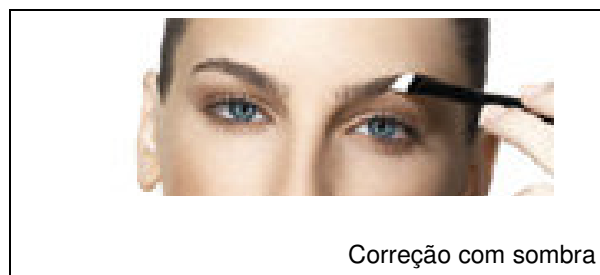
Molinos (2002) ressalta sua preferência pelas sombras em pó diluída em água, afirmando que possui uma maior fixação e a cobertura torna-se mais natural.

Deve-se usar sempre uma sombra mais clara do que as sobrancelhas. Pegue um pincel firme, trace as linhas respeitando a distância entre os pelos (MOLINOS, 2002).

Se o caso é uma falha leve, a sombra ou o lápis resolvem, mas para quem perdeu a sobrancelha ou têm os pelos muito ralos, deve recorrer ao processo de tintura, henna ou até a micropigmentação.



Fonte: http://www.oficinadamoda.com.br/dica_moda.defina_a_sobrancelha_com_maquiagem.dica_moda=259



Fonte: http://www.oficinadamoda.com.br/dica_moda.defina_a_sobrancelha_com_maquiagem.dica_moda=259

2.5.4. Tintura de Sobrancelha

A tintura é usada para colorir sobrancelhas com pelos claros ou brancos, sendo um ótimo substituto para o lápis. Utiliza-se produtos hipoalergênicos para tingir os cílios e sobrancelhas com tonalidades de acordo com o tom desejado. A tintura utilizada é especial para esta área, diferente das utilizadas no cabelo (MUNIZ, 2010).

Material necessário: tinta preta e marrom, Oxidante, bastão aplicador, pote pequeno, algodão, cotonete e água.



Fonte: <http://www.refectocil.com.br/>

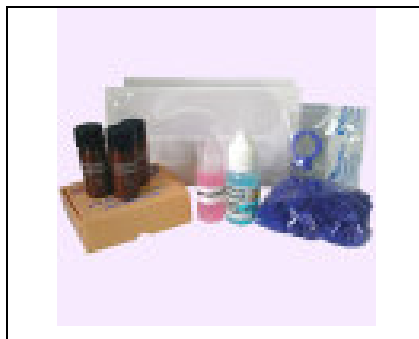
Modo de Aplicação:

- 1º) Verifique se as sobrancelhas estão limpas e se não contem restos de maquiagem.
- 2º) Misture 0,5 cm de tinta com 3 gotas de Oxidante. Misture bem com o bastão até a tinta se tornar um creme homogêneo.
- 3º) Aplique um creme ao redor da área, para proteger o local, assim ela não mancha a pele do cliente.
- 4º) Verifique se todos os pelos contêm tinta, se a cor for marrom, deixe agir de 5 à 15 minutos para retirar o produto. O tempo vai variar de acordo com a cor desejada. Quanto mais tempo mais escuro. Com a cor preta basta aguardar de 5 à 10 minutos para fixação.
- 5º) Passando o tempo de espera remova o excesso de tinta com algodão umedecido em água.

2.5.5. Henna de Sobrancelha

Henna designa de uma planta (*Lawsonia inermis*), o qual é extraído o corante. Este corante é muito usado no Norte da África e na Índia, seja para colorir os cabelos, seja para tatuar as mãos e ou corpo. É temporária e desaparece ao fim de uma semana. (MONTANA, 2010)

Material necessário: Pó de Henna, loção ou creme fixador, água, algodão, palito ou pincel n.0, pote pequeno de vidro.



Fonte:<http://www.dbclean.com.br/>

Modo de Aplicação:

- 1º) Verifique se as sobrancelhas estão limpas e se não contêm vestígios de maquiagem, caso possua limpar com algodão embebido com demaquilante.
- 2º) Utilize o medidor que vem junto com o kit, coloque no recipiente, 4 medidas de pó de henna, 2 gotas de loção fixadora e 6 gotas de água . Misture bem até formar uma pasta cremosa.
- 3º) Com o palito ou pincel, aplique a henna “apalpando” sobre os pelos e a pele, modelando delicadamente. Caso necessário utilize o molde.
- 4º) Aguarde 20 minutos.
- 5º) Retire o excesso do produto com algodão umedecido em água.
- 6º) Descarte a henna que sobrar, ela não pode ser utilizada novamente.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo exploratório descritivo, que para Liberali (2008) é utilizado quando existe pouco conhecimento sobre o assunto, para torná-lo mais claro, construir hipóteses ou questões importantes à condução da pesquisa.

Liberali (2008) ressalta ainda que esse tipo de pesquisa tem como objetivo o aprimoramento de idéias e serve basicamente para aprofundar os conhecimentos acerca do universo pesquisado.

A pesquisa bibliográfica foi constituída a partir de material já publicado, como livros, artigos, revistas e materiais disponibilizados na internet. As procedências das fontes foram analisadas para não processar dados equivocados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As sobrancelhas são mais que um simples detalhe no rosto, marcam o olhar, valorizam maquiagens, demonstram expressões e sentimentos variados.

Existem varias formas e medidas que podem ser utilizadas em seu delineamento, mas o importante é encontrar a harmonia de cada rosto, pois não somos números exatos e sim seres humanos perfeitos com suas imperfeições.

Por isso o uso de medidas de referência e o passo-a-passo, devem ser utilizadas apenas como um auxílio no inicio da profissão e não como uma regra.

O mais relevante é educar-se para formar um olhar crítico que não depende só do uso das técnicas corretas, mas também das vivências que vão acontecendo no decorrer do exercício de suas atividades e principalmente da sensibilidade do profissional.

REFERÊNCIAS

- BAHIA, Fátima. **Sobrancelha**: personalidade. Disponível em: <<http://vilamulher.terra.com.br/sobrancelha-e-personalidade-2-1-14-163.html>>. Acesso em: 15 fev. 2010.
- CEZIMBRA, Márcia. **Maquiagem**: técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de trabalho. Rio de Janeiro: Senac nacional, 2005. 152 p. II
- CLARK, Bianca. **Sobrancelhas**. Revista Les Nouvelles Esthétiques, Rio de Janeiro, n. 102, p. 77-80, abr. 2008.
- DAWBBER, Rodney; NESTE, Dominique Van. **Doenças dos cabelos e do couro cabeludo**. São Paulo: Manole, 1996.
- DOURADO, T. **Sobrancelhas**. Rio de Janeiro. Jornal da Estácio, nº38, 23 de outubro. Disponível em: <<http://www.belezain.com.br/depilacao/sobrancelhas2.asp>>. Acesso: 27 de mar. 2010.
- DUARTE, M. CASTRO, I. **Guia das curiosas**. São Paulo, Editora original, 2008.
- GATTO, Gracielle. **A modelagem das sobrancelhas**. Revista Profissão Beleza, São Paulo, ano VII, n.37, p.20, maio/jun. 2006.
- GOUVEIA, Magaly. **As proporções do rosto humano**. Disponível em: <<http://www.atelier-online.com/proporcoes-do-rosto.html>>. Acesso em: 12 mar. 2010.
- HERNANDEZ, Micheline; FRESNEL, Marie-Madeleine Mercier. **Manual de Cosmetologia**. 3 ed. São Paulo: Revinter, 1999
- HALLAWEL, Philip. **Visagismo**: harmonia e estética. 4 ed. São Paulo: SENAC, 2008.
- HALLAWEL, Philip. **Visagismo**. Disponível em: <<http://www.visagismo.com.br/?sid=1>> . Acesso em: 21 fev. 2010.
- LIBERALI, Rafaela. **Metodologia científica prática**: um “saber fazer” competente da saúde à educação. 1 ed. Florianópolis: (S.n.), 2008.
- MARTINEZ, V. **Os mistérios do rosto**: manual de fisionomia. 2. ed. São Paulo: Editora Madras, 2009.
- MATEUS, André. **Os benefícios do visagismo para o profissional de beleza**. Disponível em: <<http://www.visagismo.com.br/?sid=5&pid=11>>. Acesso em: 21 fev. 2010.
- MOLINOS, Duda. **Maquiagem**. 5 ed. São Paulo: SENAC, 2002.

MONTANA, T. **Design de sobrancelhas com Henna**. Disponível em:
<<http://designdesobrancelhasehenna.blogspot.com/>>. Acesso em 01 de abr. 2010.

MUNIZ, Jane. **Tintura de cílios e sobrancelhas**. Disponível em:
<<http://site.spadassobrancelhas.com.br/-tintura-de-cilios-e-sobrancelhas.html>>.
Acesso em 22 mar. 2010.

ORASMO, B.A. **Os Benefícios do Visagismo**. Disponível em:
<www.opet.com.br/comum/paginas/arquivos/artigos/Visagismo.pdf>. Acesso em 02 de mar. de 2010.